

Novos Estilos de Aprendizagem em Contexto de Aprendizagem Aberta, Flexível e ao Longo da Vida

Maria Raquel Patrício
Instituto Politécnico de Bragança
Bragança, Portugal
raquel@ipb.pt

António Osório
Universidade do Minho
Braga, Portugal
ajosorio@ie.uminho.pt

Resumo

Os desafios urgentes que a Europa enfrenta exigem respostas eficazes, sendo a educação e a formação um elemento determinante neste processo. Na sequência de uma investigação, por estudo de casos de aprendizagem intergeracional com TIC, em contextos não-formais e informais, pretendemos com esta comunicação: analisar as novas prioridades europeias no domínio da educação e formação até 2020 e o papel das instituições de ensino superior na resposta eficaz às necessidades geradas pela evolução da sociedade; promover a discussão, com base em boas práticas e evidências de investigação e inovação, sobre novas oportunidades para as instituições de ensino superior poderem incrementar estratégias para alcançar audiências mais amplas, explorando o potencial dos novos ambientes de aprendizagem; contribuir para a caracterização dos novos estilos de aprendizagem que emergem em consequência de adultos e idosos poderem ter acesso contínuo à aprendizagem ao longo da vida.

Palavras-chave: Educação de Adultos e Idosos, Aprendizagem ao Longo da Vida, Ensino Superior, Estilos de Aprendizagem, Tecnologias de Informação e Comunicação.

Educación Inclusiva: Producción de Conocimientos desde la Escuela

Silvana Mabel Corso
E.E.M. N°2 D.E.17
Argentina
catosap@gmail.com

Resumen

La E.E.M. N°2 – D.E.17 “Rumania” fue fundada en 1990, en el marco de un proyecto de creación de escuelas medias que dio cabida a los alumnos excluidos del sistema escolar. Desde su fundación se define como una escuela inclusiva, entendiéndose que es la escuela la que se adapta a las necesidades de su población escolar. Ante una nueva realidad, una creciente población de alumnos en situación de discapacidad que tienen derecho y reclaman una educación común, la escuela debe redefinir sus principios y asumir la responsabilidad de dar respuestas.

Así iniciamos un proceso de reflexión y cambio orientado a mejorar la capacidad de respuesta de la escuela a la diversidad, tanto a nivel de la organización, de los procesos de enseñanza aprendizaje y de la cultura escolar. Basado en la revisión de las propias prácticas y capacitación para lograr una verdadera escuela inclusiva.